

MUSICOTERAPIA ATRAVÉS DO INFOGRÁFICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O APRENDIZADO ACERCA DESSA ESTRATÉGIA DE CUIDADO NA ENFERMAGEM

Nicole Oliveira Barbosa (*Faculdade do Vale do Jaguaribe e-mail: nicoleoliveirab@hotmail.com*); Lorena da Silva Lima (*Faculdade do Vale do Jaguaribe e-mail: lorelimas45@gmail.com*); Márcia Jaíne Campelo Chaves (*Faculdade do Vale do Jaguaribe e-mail: jainne.campelo@hotmail.com*); Elane da Silva Barbosa (*Faculdade do Vale do Jaguaribe e-mail: elane@fvj.br*) José Pereira Maia Neto (*Faculdade do Vale do Jaguaribe e-mail: maianeto01@hotmail.com*)

Introdução: A música, enquanto manifestação artística, mantém-se interligada com a vida humana. Nesse sentido, está presente no cotidiano dos indivíduos, tendo um efeito surpreendente, sendo capaz de despertar emoções, fruir sensações, suscitar reflexões, fazendo chorar, sorrir, trazendo tranquilidade ou agitação, proporcionando recordações, além de permitir o conhecimento de diversas culturas e diferentes povos, possibilitando a união das pessoas (FALLAVIGNA et al., 2016). A área da saúde, particularmente a enfermagem, se interessa cada vez mais pelo uso da música como recurso no cuidado ao paciente, campo denominado de musicoterapia, tendo em vista suas inúmeras variantes voltadas e envolvidas com os cuidados terapêuticos e alternativos, que traz conforto, diminui a dor, facilita a comunicação e a relação cliente-profissional, possibilitando um cuidado mais humanizado (SEKI; GALHEIGO, 2010). Diante disso, surge a necessidade de estudar, ainda na formação inicial, essa temática de modo a sensibilizar os futuros enfermeiros sobre a importância da música como estratégia terapêutica, sabendo-se assim do provável uso na assistência em diversas situações, nas quais os profissionais possam experienciar com os pacientes que necessitem de cuidados paliativos; aqueles que passaram por cirurgias cardíacas; outros que sofrem de transtornos psíquicos, dentre outras situações clínicas; tendo, por conseguinte, a possibilidade de promover sensações de bem-estar; interação social e liberação de hormônios que aliviam o estresse. Nesse sentido, esta investigação visa relatar a experiência de utilização do infográfico como estratégia de sensibilização de estudantes de enfermagem acerca da música como recurso a ser utilizado na produção do cuidado em saúde, na disciplina de Psicologia da Saúde, ministrada no curso de Enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ, em Aracati-Ceará. **Metodologia:** O presente estudo constitui-se do tipo relato de experiência, que visa descrever a experiência de aprendizado acerca da musicoterapia como recurso terapêutico. Para a sensibilização acerca desse tema, optou-se pela construção de infográfico. De início, foi realizada pesquisa bibliográfica, no período de fevereiro a abril de 2017, mediante a busca de artigos eletrônicos

indexados nas bases de dados *Scielo* e *Lilacs*, por meio do uso dos descritores: “música”, “musicoterapia”, “processo saúde-doença”, “enfermagem”, “cuidados terapêuticos”, “transtornos psíquicos”, “cuidados paliativos”, “sensações”, “alívio da dor”, “cirurgia cardíaca” e de suas possíveis combinações. Tendo como critério de seleção, artigos publicados a partir do ano de 2010, em língua portuguesa, que estivessem disponíveis na íntegra, relacionados com o cuidado de enfermagem. Realizou-se, então, leitura dos artigos, analisando os aspectos de como a música auxilia no cuidado e como os enfermeiros podem aderir a essa prática no seu campo de trabalho. Com a leitura dos artigos e, posterior, fichamento, foram selecionadas três áreas do cuidado em enfermagem, as quais foram mais recorrentes acerca da utilização da musicoterapia. São elas: pacientes que necessitam de cuidados paliativos, que passaram por cirurgia cardíaca e que sofrem de transtornos psíquicos. Após a realização da pesquisa bibliográfica e seleção dos aspectos a serem enfocados, foi-se realizado estudos para compreender do que se tratava o infográfico, o qual, em seguida, foi confeccionado, enfocando a musicoterapia. **Resultados e discussão:** O trabalho foi apresentado para a turma do 5º período do curso de Enfermagem, turno da noite, o qual está cursando a disciplina de Psicologia da Saúde na FVJ. Em relação ao infográfico, constatou-se que se trata de uma apresentação gráfica em que predominam elementos visuais (desenho, esquema, fotos, dentre outros) associados a textos resumidos e/ou dados numéricos, como forma de expor de modo sintético, ilustrativo, criativo e dinâmico um determinado assunto. Para a confecção do infográfico, optou-se pela seleção de imagens em forma de desenho, que representassem os temas a serem discutidos: cuidados paliativos; intervenção cardiovascular e transtornos psíquicos, os quais ficaram organizados em volta de uma imagem de um frasco de medicamento denominado de *musiconolol*. Assim, ressaltou-se que não somente os princípios ativos químicos são responsáveis pelo cuidado e pelo processo de cura. Dentro do vidro de medicamento tinham notas musicais e também saíam outras notas dele em direção aos desenhos que aludiam à temática, simbolizando que a música também funciona e intervém como um “remédio” capaz de cuidar e curar. O infográfico também foi integrado por dois relatos de pessoas, extraídos dos artigos, que precisaram de cuidados paliativos e como a música ajudou nesse momento difícil. Sendo assim, por meio do infográfico, foram demonstrados os temas selecionados, sensibilizando os alunos sobre a finalidade da música na recuperação de estados patológicos e como se pode utilizar esse recurso no cuidado em enfermagem. Nos pacientes que precisam de cuidados paliativos, que vivenciam o processo da morte e do morrer pode-se analisar como a música

traz na maioria das vezes distração, onde, por alguns momentos, se sentem bem, ou até mesmo conseguem ir além, ressignificando o sentido da morte. Os sujeitos em sofrimento psíquico, por meio das canções, conseguem se expressar melhor; conseguindo experienciar diversas sensações e expressar distintas emoções. A música ainda auxilia na recuperação de pacientes que passaram por uma cirurgia cardíaca, trazendo tranquilidade, calma, paz, influenciando até mesmo na normalização do ritmo cardíaco. Durante a apresentação do infográfico, os alunos demonstraram bastante interesse pelo tema, pois ainda não sabiam dessa estratégia de cuidado que pode ser utilizada futuramente no campo de trabalho, tanto que ficaram atenciosos ao que foi exposto e interagiram, fazendo questionamentos e comentários. **Conclusões:** Existem vários recursos que podem ser utilizados na produção do cuidado em enfermagem, sendo um destes a utilização da música. Estudos atestam que o seu emprego pode auxiliar na assistência da recuperação de sujeitos nas mais distintas situações clínicas, tais como: cuidados paliativos; sofrimento psíquico e cardiopatias. No entanto, para que a música se torne uma estratégia terapêutica difundida, é preciso que os profissionais de saúde, particularmente os enfermeiros, ainda no seu processo formativo em âmbito inicial ou continuado, disponibilizem-se a estudar esse assunto. Na disciplina de Psicologia da Saúde, ministrada no curso de Enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe, teve-se a oportunidade de se aproximar dessa temática e, por conseguinte, constatou-se que, para a equipe que realizou o trabalho foi algo inovador ao pesquisar sobre esse assunto, compreendendo-o melhor, bem como para os demais estudantes da sala de aula foi um momento de atentar para esse tema. Por fim, a utilização do infográfico mostrou-se pertinente ao possibilitar a abordagem desse assunto de forma lúdica e interativa, o que favorece o processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-Chave: Cuidado de Enfermagem. Cuidados terapêuticos. Infográfico. Musicoterapia.

Referências

FALLAVIGNA, D. et al. A música na assistência à saúde de pacientes em cuidados paliativos. **Revista Eletrônica Estácio Saúde**, Santa Catarina, v.5, n.1, p. 190-201, 2016. Disponível em:<
<http://revistaadmmade.estacio.br/index.php/saudesantacatarina/article/view/2240/1065>>. Acesso em: 16 jun. 2017.

SEKLN.H; GALHEIGO.S.M. O uso da música nos cuidados paliativos: humanizando o cuidado e facilitando o adeus. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v.14,

n.33, p.273-84, abr./jun., 2010. Disponível em:<
www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832010000200004 >. Acesso em:
16 jun. 2017.

